

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**CENTRO SOCIAL DA FOZ DO DOURO**

**EXERCÍCIO DE 2018**

Aprovado pela Direção

Data:

Assinaturas

Assunção Calém

Teresa Corvalho de Lous

Ana Paula Lima

Parecer do Conselho Fiscal

Data:

Aprovado pela Assembleia Geral

Data: 28/03/2019

Assinaturas

[Assinatura]

Teresa Corvalho de Lous

# Centro Social da Foz do Douro

Contribuinte: 500876959

Moeda: EUR

## Balanço em 31 de Dezembro de 2018

(ESNL)

Rubricas	Notas	2018	2017
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5.1.	927 102,53	953 646,29
Propriedades de Investimento		759,71	786,84
Activos Intangíveis	6.1.	0,00	0,00
Investimentos financeiros		940,48	863,06
Subtotal		928 802,72	955 296,19
Activo corrente			
Inventários	8.	4 788,48	5 394,37
Clientes	11.	503,16	380,97
Estado e outros entes públicos	13.	14 034,54	15 617,97
Associados	11.	1 050,05	2 785,00
Outras contas a receber	11.	500,00	6 300,02
Diferimentos		2 832,48	2 494,92
Caixa e depósitos bancários		118 170,12	95 202,79
Subtotal		141 878,83	128 176,04
Total do activo		1 070 681,55	1 083 472,23
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14.2.	36 503,12	36 503,12
Reservas	14.2.	160 000,00	160 000,00
Resultados transitados	14.2.	402 214,97	403 286,55
Outras variações de fundos patrimoniais	14.2.	236 663,90	243 707,60
Subtotal		835 381,99	843 497,27
Resultado liquido do exercicio		39 032,86	-1 071,58
Total do capital próprio		874 414,85	842 425,69
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.	51 900,50	95 129,22
Subtotal		51 900,50	95 129,22
Passivo corrente			
Fornecedores	11.	9 788,80	11 398,30
Estado e outros entes publicos	13.	14 374,79	13 824,00
Financiamentos obtidos	11.	24 912,24	30 852,72
Diferimentos		8 063,90	5 385,74
Outras contas a pagar	11.	87 226,47	84 456,56
Subtotal		144 366,20	145 917,32
Total do Passivo		196 266,70	241 046,54
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 070 681,55	1 083 472,23

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção

Assunção Calém

Teresa Cervalho de Louz

Ana Maria Lima

A Contabilista Certificada

\_\_\_\_\_

10/01/19

Centro Social da Foz do Douro

Moeda: EUR  
 Contribuinte: 500876959

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2018

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Vendas e serviços prestados	9.	354 439,71	359 827,43
Subsídios, doações e legados à exploração	10.	496 559,91	487 397,15
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.	-22 464,77	-25 495,29
Fornecimentos e serviços externos	14.1.	-193 359,71	-277 338,41
Gastos com o pessoal	12.1	-631 953,04	-593 013,36
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	14.3.1.	79 251,59	86 171,99
Outros gastos e perdas	14.3.2.	-9 440,47	-2 980,21
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>73 033,22</b>	<b>34 569,30</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5/6.	-32 898,10	-32 813,39
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>40 135,12</b>	<b>1 755,91</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	9.	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	11.	-1 102,26	-2 827,49
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>39 032,86</b>	<b>-1 071,58</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>39 032,86</b>	<b>-1 071,58</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção Associação Cácer

Teresa Cuvallho de Lour

Ana Paula Almeida

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

Centro Social da Foz do Douro

Moeda: EUR  
Contribuinte: 500876959

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	2018	2017
<b>Fluxos de caixa de actividades operacionais</b>		
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>	354 155,30	363 950,28
<i>pagamentos de subsídios</i>	0,00	0,00
<i>pagamentos de apoios</i>	0,00	0,00
<i>pagamentos de bolsas</i>	0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>	-204 835,95	-292 296,42
<i>Pagamentos ao pessoal</i>	-630 765,17	-587 647,69
Caixa geradas pelas operações	-481 445,82	-515 993,83
<b>Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento</b>	0,00	0,00
<b>Outros recebimentos/pagamentos</b>	491 340,54	481 719,67
Fluxos das actividades operacionais (1)	9 894,72	-34 274,16
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>		
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	-6 687,83	-28 645,28
<i>Activos Intangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>	-499,71	-485,73
<i>Outros Activos</i>	0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
<i>Activos fixos tangíveis</i>	138,38	2 500,00
<i>Activos Intangíveis</i>	0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>	422,29	0,00
<i>Outros Activos</i>	69 970,94	62 010,66
<i>Subsídios ao investimento</i>	0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>	0,00	0,00
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)	63 344,07	35 379,65
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
<b>Recebimentos provenientes de</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>	0,00	0,00
<i>Doações</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		
<i>Financiamentos obtidos</i>	-49 169,20	-30 852,72
<i>Juros e gastos similares</i>	-1 102,26	-2 827,49
<i>Dividendos</i>	0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>	0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>	0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)	-50 271,46	-33 680,21
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>	22 967,33	-32 574,72
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	95 202,79	127 777,51
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	118 170,12	95 202,79

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direcção Assunção Calém  
Teresa Cevalho de Louz  
Ana Paula Lima

A Contabilista Certificada \_\_\_\_\_

Thou  
10/09/18  
P

# Centro Social da Foz do Douro

## Anexo às Demonstrações Financeiras de 2018

### 1. Caracterização da entidade

O Centro Social da Foz do Douro foi constituído em 1966 e tem a sua sede social na Foz do Douro, no Porto, na Rua Príncipe D. Luís Filipe, nº52.

A sua atividade consiste no apoio social, à infância e à terceira idade, sem alojamento. Durante o exercício de 2018, dedicou-se exclusivamente a essas atividades.

### 2. Referencial contabilístico

#### 2.1. Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do Decreto-Lei Nº 36-A/2011 de 9 de março que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (SNC-ESNL).

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Centro Social da Foz do Douro, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar destas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

#### 2.2. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores do Balanço a 31 de dezembro de 2018 e da Demonstração dos Resultados em 2018 são na íntegra comparáveis com os do exercício anterior.

#### 2.3. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

O Centro Social da Foz do Douro adotou o novo regime da normalização contabilística para Entidades do Sector não Lucrativo (NC-ESNL), em 1 de janeiro de 2012.

Em 1 de Janeiro de 2018, a adoção de princípios e políticas contabilísticas de acordo com o novo normativo contabilístico não teve qualquer efeito, quer nos seus capitais próprios quer nos resultados líquidos do exercício.

### 3. Principais políticas contabilísticas

#### 3.1. Base de apresentação

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

##### 3.1.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46  
47  
48  
49  
50  
51  
52  
53  
54  
55  
56  
57  
58  
59  
60  
61  
62  
63  
64  
65  
66  
67  
68  
69  
70  
71  
72  
73  
74  
75  
76  
77  
78  
79  
80  
81  
82  
83  
84  
85  
86  
87  
88  
89  
90  
91  
92  
93  
94  
95  
96  
97  
98  
99  
100

### 3.1.2. Financiamentos bancários/custos dos empréstimos obtidos

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que o Centro tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato. Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício.

### 3.1.3. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

O método de depreciação é o método da linha reta, a taxas calculadas para que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

### 3.1.4. Ativos intangíveis

Os ativos fixos intangíveis encontram-se valorizados ao custo, deduzido das amortizações acumuladas. Este custo inclui o custo de aquisição tanto à data de transição como para ativos obtidos após aquela data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo líquido de descontos e abatimentos, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Estes ativos só são reconhecidos desde que se tratem de ativos não monetários e sem substância física dos quais se espere uma utilização que ultrapasse mais do que um período económico. Deve ser provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por si controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Para estes ativos, o método de amortização é o método da linha reta, a taxas calculadas de forma a que o valor dos ativos seja reintegrado durante a sua vida útil estimada.

### 3.1.5. Rédito

O Rédito é mensurado pela quantia da contraprestação acordada e contratada entre o Centro Social da Foz do Douro e o seu cliente, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais ou de quantidade concedidos.

### 3.1.6. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros aqui tratados referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição e venda de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionados com a atividade económica da empresa, designadamente clientes, fornecedores, financiamentos concedidos e obtidos, participações de capital, locações, seguros e outras contas a receber e a pagar relativas à sua atividade corrente, de financiamento e de investimento.

O Centro Social da Foz do Douro classifica e mensura os seus ativos e passivos financeiros ao custo, entendido este como a quantia nominal dos direitos e obrigações contratuais envolvidos.

Para avaliar se um ativo financeiro está ou não em imparidade, o Centro Social da Foz do Douro revê a sua quantia escriturada bem como procede à determinação da quantia recuperável e reconhece a diferença como uma perda por imparidade.

16000  
16000  
16  
2  
16000  
8

### 3.1.7. Inventários

Os inventários são reconhecidos como gastos, no momento da realização do respetivo rédito ou no momento do seu consumo e ainda pelo reconhecimento quer de ajustamentos para o valor realizável líquido quer de quaisquer outros ajustamentos ou perdas.

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas são mensuradas ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui todos os gastos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local em condições de serem negociados.

O valor realizável líquido corresponde ao valor de venda expectável dos inventários, deduzido de todos os custos para a realização dessa mesma venda ou, no caso das matérias-primas, o custo de reposição.

### 3.1.8. Pessoal ao serviço da empresa

Em 31 de Dezembro de 2018, o Centro Social da Foz do Douro tinha 41 colaboradores.

### 3.1.9. Rendimentos e Gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal.

### 3.2. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Centro Social da Foz do Douro são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Direção tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detetados erros materiais em exercícios anteriores.

## 5. Ativos fixos tangíveis

### 5.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos fixos tangíveis

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	Total
[1]	Quantia bruta escriturada inicial	0,00	1.184.486,57	171.405,08	27.999,00	115.283,20	57.603,48	1.556.777,33
[2]	Depreciações acumuladas iniciais	0,00	270.037,98	156.382,83	14.524,25	115.235,56	46.950,42	603.131,04
[3]	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[4]	Quantia líquida escriturada inicial (1-2-3)	0,00	914.448,59	15.022,25	13.474,75	47,64	10.653,06	953.646,29
[5]	Movimentos do período (5.1-5.2)	0,00	-21.537,33	1.725,41	-6.524,45	1.363,00	-1.570,09	-3.771,90
[5.1]	Adições							
	Total das adições	0,00	0,00	5.012,40	0,00	1.675,43	0,00	28.645,28
	Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	5.012,40	0,00	1.675,43	0,00	28.645,28
	Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
[5.2]	Diminuições							
	Total das diminuições	0,00	21.537,33	3.286,99	6.524,75	312,43	1.570,09	32.417,18
	Depreciações	0,00	21.537,33	2.926,37	6.524,75	312,43	1.570,09	32.417,18
	Perdas de imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00	577,00	0,00	0,00	0,00	577,00
	Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras	0,00	0,00	-216,38	0,00	0,00	0,00	-216,38
[6]	Quantia líquida escriturada final (4+5)	0,00	892.911,26	16.747,66	6.950,00	1.410,64	9.082,97	927.102,53

3  
T  
M  
1

## 6. Ativos intangíveis

### 6.1. Quantia escriturada e movimentos do período em ativos intangíveis

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Total
<b>Com vida útil finita:</b>					
Quantia bruta escriturada inicial	0,00	0,00	1.107,00	0,00	1.107,00
Amortizações acumuladas iniciais	0,00	0,00	1.107,00	0,00	1.107,00
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Movimentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

## 7. Custo dos empréstimos obtidos

	Valor atual do empréstimo		Custos de empréstimos obtidos anuais suportados	
	Corrente	Não corrente	Amortização capital	Juros suportados
<b>Empréstimos genéricos</b>				
Instituições de crédito e sociedades financeiras	24.912,24	51.900,50	49.169,20	1.102,26
<b>TOTAL</b>	<b>24.912,24</b>	<b>51.900,50</b>	<b>49.169,20</b>	<b>1.102,26</b>

## 8. Inventários

	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
[1] Inventários iniciais	4.472,34	922,03	5.394,37
[2] Compras	3.505,17	7.298,05	10.803,22
[3] Reclassificação e regularização de inventários	0,00	11.055,66	11.055,66
[4] Inventários finais	3.744,81	1.043,67	4.788,48
[5] Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (1 + 2 + 3 - 4)	4.232,70	18.232,07	22.464,77

## 9. Rédito

	Período 2018		Período 2017	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	4.818,69	1,36	5.232,43	1,45
Prestação de serviços	349.621,02	98,64	354.595,00	98,55
Juros	0,00		0,00	
Royalties	0,00		0,00	
Dividendos	0,00		0,00	
<b>Totais</b>	<b>354.439,71</b>	<b>100,00</b>	<b>359.827,43</b>	<b>100,00</b>

4  
ictave  
Toun  
m  
Kaleu



## 10. Subsídios do Governo

	Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
<b>Subsídios relacionados com ativos/ao investimento</b>	206.460,00	5.615,00	71.434,80	1.428,70
<b>- Ativos fixos tangíveis:</b>	206.460,00	5.615,00	71.434,80	1.428,70
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	206.460,00	5.615,00	71.434,80	1.428,70
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>- Ativos intangíveis:</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>- Outros ativos</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração</b>	477.029,12	477.029,12	0,00	0,00

## 11. Instrumentos financeiros

	Mensurados ao justo valor através de resultados	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada
<b>Ativos financeiros:</b>	0,00	0,00	2.053,21	0,00
- Clientes	0,00	0,00	503,16	0,00
- Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	1.050,05	0,00
- Outras contas a receber	0,00	0,00	500,00	0,00
- Ativos financeiros detidos para negociação	0,00			
- Outros ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Passivos financeiros:</b>	0,00	0,00	173.828,01	0,00
- Fornecedores	0,00	0,00	9.788,80	0,00
- Adiantamentos de clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
- Acionistas/sócios	0,00	0,00	0,00	0,00
- Financiamentos obtidos	0,00	0,00	76.812,74	0,00
- Outras contas a pagar	0,00	0,00	87.226,47	0,00
- Passivos financeiros detidos para negociação	0,00	0,00		0,00
- Outros passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ganhos e perdas líquidos reconhecidos de:</b>				
- Ativos financeiros	0,00	0,00		
- Passivos financeiros	0,00	0,00		
<b>Total de rendimentos e gastos de juros em:</b>				
- Ativos financeiros		0,00	0,00	
- Passivos financeiros		0,00	1.102,26	

16/06/2015  
 16/06/2015  
 M  
 16/06/2015

## 12. Benefícios dos empregados

### 12.1. Gastos com Pessoal

	Em 2018	Em 2017
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>631.953,04</b>	<b>593.013,36</b>
- Remunerações dos órgãos sociais	0,00	0,00
- Remunerações do pessoal	492.567,67	476.519,43
- Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
- Prémios para pensões	0,00	0,00
- Outros benefícios	0,00	0,00
- Indemnizações	22.082,79	58,49
- Encargos sobre remunerações	106.873,51	106.158,12
- Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	7.689,86	5.904,80
- Gastos de ação social	0,00	0,00
- Outros gastos com pessoal	2.739,21	4.372,52
- Gastos com formação	1.295,50	539,00
- Gastos com fardamento	123,96	3.202,77

## 13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Direção informa que a instituição não apresenta dívidas ao Estado nem à Segurança Social em situação de mora.

Não são conhecidos a data quaisquer eventos subsequentes, com impacto nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro 2018.

## 14. Outras informações

### 14.1. Fornecimentos e Serviços Externos

	Em 2018	Em 2017
<b>Fornecimentos e Serviços externos</b>	<b>193 359,71</b>	<b>277 338,41</b>
Subcontratação	64 257,96	80 479,41
<b>Serviços especializados</b>	<b>73 753,01</b>	<b>147 075,24</b>
- Trabalhos especializados	14 386,06	10 197,53
- Publicidade	0,00	0,00
- Vigilância e Segurança	0,00	418,20
- Honorários	14 036,86	6 485,00
- Comissões	0,00	0,00
- Conservação e reparação	25 312,09	105 105,81
- Serviços Bancários	1 412,69	1 160,26
- Outros	18 605,31	23.708,44
<b>Materiais</b>	<b>9 538,78</b>	<b>8 021,78</b>
<b>Energia e fluidos</b>	<b>32 886,16</b>	<b>30 628,58</b>
- Eletricidade	17 721,82	15 844,10
- Combustíveis	11 089,49	10 545,03
- Água	4 074,85	4 239,45
- Outros	0,00	0,00
<b>Deslocações e estadas</b>	<b>51,68</b>	<b>50,00</b>
Transporte de Mercadorias	0,00	0,00
Rendas e alugueres	0,00	135,30
Comunicações	2 465,29	2 415,04
Seguros	3 300,36	2 385,18
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	15,00	0,00
Representação	0,00	20,00
Limpeza e Higiene	7 091,47	6 127,88
Outros Serviços	0,00	0,00

16 de  
13 de  
AL  
10 de

## 14.2. Capital Próprio

	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Fundo	36 503,12	0,00	0,00	36 503,12
<b>Ações (quotas) próprias</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor nominal	0,00	0,00	0,00	0,00
Descontos e prémios	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outros instrumentos de capital</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Prémios de emissão</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Reservas</b>	160 000,00	0,00	0,00	160 000,00
Reservas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras reservas	160 000,00	0,00	0,00	160 000,00
<b>Resultados transitados</b>	403 286,55	1 071,58	0,00	402 214,97
<b>Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis</b>	0,00	0,00	0,00	0,00
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Outras variações no capital próprio</b>	243 707,60	7 043,70	0,00	236 663,90
Subsídios	243 707,60	7 043,70	0,00	236 663,90
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00

## 14.3. Outros Gastos e Rendimentos

### 14.3.1. Outros Rendimentos e Ganhos

		Em 2018	Em 2017
Rendimentos suplementares	Serviços sociais	0,00	0,00
	Aluguer de equipamento	0,00	0,00
	Outros rendimentos suplementares	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Descontos de pronto pagamento obtidos		1,50	0,02
Recuperação de dívidas a receber		444,26	348,55
Ganhos em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Sobras	0,00	0,00
	Outros ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	Diferenças de câmbio favoráveis	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	138,38	2.500,00
	Sinistros	0,00	4.490,37
	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	65 292,78	64 587,24
	Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>65 431,16</b>	<b>71 577,61</b>
Outros rendimentos e ganhos	Correções relativas a períodos anteriores	338,79	0,00
	Imputação de subsídios para investimentos	7 043,70	7 043,70
	Restituição de impostos	4 503,41	6 180,76
	Excesso da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	1 488,77	1 021,35
	<b>Totais</b>	<b>13 374,67</b>	<b>14 245,81</b>
	<b>Totais</b>	<b>79 251,59</b>	<b>86 171,99</b>

10/07/2018  
 Roux S  
 M  
 Claude

### 14.3.2. Outros gastos e perdas

		Em 2018	Em 2017
Impostos	Impostos diretos	1 412,81	1 412,81
	Impostos indiretos	0,00	100,08
	Taxas	148,69	70,86
	<b>Totais</b>	<b>1 561,50</b>	<b>1 583,75</b>
Descontos de pronto pagamento concedidos		0,00	0,00
Dívidas incobráveis		0,00	0,00
Perdas em inventários	Sinistros	0,00	0,00
	Quebras	0,00	0,00
	Outras perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	Alienações	0,00	0,00
	Outros gastos e perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	Alienações	0,00	0,00
	Sinistros	0,00	0,00
	Abates	0,00	0,00
	Gastos em propriedades	0,00	0,00
	Outras gastos e perdas	0,00	0,00
	<b>Totais</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Outros gastos e perdas	Correções relativas a períodos anteriores	7 482,97	1 000,39
	Donativos	0,00	0,00
	Quotizações	396,00	396,00
	Ofertas e amostras de inventários	0,00	0,00
	Insuficiência da estimativa para impostos	0,00	0,00
	Perdas em instrumentos financeiros	0,00	0,00
	Outros não especificados	0,00	0,07
	<b>Totais</b>	<b>7 878,97</b>	<b>1 396,46</b>
<b>Totais</b>		<b>9 440,47</b>	<b>2 980,21</b>

A Direção

Assunção Cabem

Teresa Cuvallho de Sousa

Ana Carolina Lima

A Contabilista Certificada

\_\_\_\_\_

## Resultados por Valências

Código das Contas	DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS				TOTAL
		Creche	Jardim Infância	Centro Dia	Apoio Domiciliário	
71	Vendas	1 329,50	3 489,19	0,00	0,00	4 818,69
72	Prestações de serviços	102 960,19	132 194,39	46 585,18	67 881,27	349 621,02
721	Quotas dos utilizadores	100 999,12	130 003,59	45 900,80	66 441,84	343 345,35
72101	Mensalidades	94 089,12	104 591,17	44 855,80	66 441,84	309 977,93
72102/7	Outros serviços	6 910,00	25 412,42	1 045,00	0,00	33 367,42
722	Quotizações e jóias	1 244,28	1 390,05	434,23	913,31	3 981,87
723	Promoções para captação de fundos	716,78	800,75	250,14	526,12	2 293,80
72301	Festas/Angariação de Fundos	716,78	800,75	250,14	526,12	2 293,80
75	Subsídios, doações e legados	155 168,56	173 346,32	54 151,03	113 894,00	496 559,91
751	Subsídios do Estado	149 065,44	166 528,23	52 021,15	109 414,30	477 029,12
75101	ISS	149 065,44	166 528,23	52 021,15	109 414,30	477 029,12
75102/3	Outros organismos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
752	Subsídios de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
755	Donativos	6 103,12	6 818,09	2 129,88	4 479,70	19 530,79
78	Outros rendimentos e ganhos	24 079,19	26 900,03	9 210,70	19 061,67	79 251,59
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal (1)	283 537,43	335 929,93	109 946,91	200 836,93	930 251,21
61	Custo mercadorias vendidas matérias consumidas	6 606,97	9 733,32	1 972,10	4 152,38	22 464,77
6111/2	Uniformes/Livros	812,38	2 132,03	0,00	0,00	2 944,41
61211	Géneros alimentares	5 794,59	7 601,29	1 972,10	4 152,38	19 520,36
62	Fornecimentos e serviços externos	47 860,14	73 494,39	33 460,40	38 544,78	193 359,71
621	Subcontratos	15 461,87	25 517,49	12 768,33	10 510,27	64 257,96
622	Serviços especializados	17 373,33	31 415,12	12 300,58	12 663,98	73 753,01
623	Materiais	2 990,09	3 304,07	917,53	2 327,09	9 538,78
624	Energia e fluídos	8 553,75	9 555,81	5 741,89	9 034,71	32 886,16
625	Deslocações e estadas	14,12	15,77	11,43	10,36	51,68
626	Serviços diversos	3 466,97	3 686,12	1 720,66	3 998,37	12 872,12
63	Gastos com o pessoal	202 541,31	235 002,18	73 548,47	120 861,08	631 953,04
632	Remunerações do pessoal	163 618,30	172 544,91	59 694,48	96 709,98	492 567,67
634	Indemnizações	57,74	21 440,51	20,15	564,38	22 082,79
635	Encargos sobre remunerações	35 537,56	37 410,94	12 707,43	21 217,58	106 873,51
636	Seguros de acidentes de trabalho	2 402,98	2 684,49	838,60	1 763,79	7 689,86
638	Outros gastos com o pessoal	924,72	921,33	287,81	605,35	2 739,21
64	Gastos de depreciação e de amortização	8 100,73	9 106,60	6 676,17	9 014,59	32 898,10
68	Outros gastos e perdas	2 950,02	3 295,62	1 029,51	2 165,32	9 440,47
69	Gastos e perdas de financiamento	344,44	384,79	120,20	252,82	1 102,26
	Subtotal (2)	268 403,62	331 016,90	116 806,85	174 990,98	891 218,35
88	Resultados líquidos do exercício (3)=(1)-(2)	15 133,82	4 913,03	-6 859,94	25 845,95	39 032,86

1ctaus  
 P. Four  
 M. Allen



CENTRO SOCIAL  
DA FOZ DO DOURO

## RELATÓRIO DA DIREÇÃO

### EXERCÍCIO DE 2018

Senhoras e Senhores Associados,

Com o Balanço, as Contas e o Relatório do Conselho Fiscal, apresentamos o Relatório da Direção.

Este relatório tem como objetivo descrever a atividade da Instituição no ano 2018 no âmbito operacional, ao nível das instalações e desempenho económico-financeiro.

Como facto relevante em 2018 o resultado líquido no valor de 39.032,86€, superior ao valor orçamentado de 6.457,09 €.

#### 1. Instituição

A Direção manteve contactos institucionais com as seguintes entidades: Segurança Social, União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, Paróquia de S João da Foz e Câmara Municipal do Porto com o objetivo de as manter envolvidas na vida do Centro, identificar potencial de intervenção e promover o aumento do número de Utentes.

##### 1.1. Parcerias (importantes para o cumprimento da missão da Instituição)

- Caso – Univ. Católica – estudantes voluntários
- Serviço Comunitário da Fac. Educação e Psicologia da Univ. Católica - estudantes voluntários
- Voluntários independentes - médica em CD – 1 vez por semana
- Junta de Freguesia no âmbito do Grupo Coral – “Afetos e Trajetos.”
- Participação nas reuniões do CLASP

##### 1.2. Protocolos

- UCC Cuidar – formação destinada as ajudantes de ação direta
- Fac. Desporto da Univ. Porto – Fomos convidados a integrar o Projeto “Mais Ativos, Mais Vividos”, destinado a pessoas com demência, atualmente estando 3 utentes de Centro de Dia a participar.

##### 1.3. Trabalho Técnico (intervenção social) articulado com diferentes entidades da comunidade

Reuniões mensais com UFAFDN, ACES/OCIDENTAL, RLIS

##### 1.4. RGPD - Dando cumprimento ao Regulamento Geral de Proteção de Dados tomamos as seguintes medidas:

- levantamento exaustivo dos dados pessoais dos utentes e do pessoal necessários;
- controle de acessos aos dados pessoais;
- aquisição de software de apoio no controle ao programa dos utentes;
- renovação das licenças do Panda, desta vez Panda Adaptive Defense (solução da Panda para ajudar no cumprimento do RGPD);
- celebrados acordos de confidencialidade com diretores, colaboradores, prestadores de serviços, etc...;
- elaboradas declarações de recolha de dados pessoais para utentes e colaboradores, com indicação dos dados a recolher, finalidade do tratamento, prazo de conservação dos dados, destinatário dos dados e os direitos dos tentes/colaboradores.

*Handwritten signature and initials:*  
M  
Trous  
16/05/18



CENTRO SOCIAL  
DA FOZ DO DOURO

**1.5. Sócios** - Relativamente ao número de sócios o valor recebido de cotas fixou-se em 3.981.87€, resultante de 121 sócios. A exemplo dos anos anteriores foram excluídos 8 sócios com cotas em atraso até 2016. Seis sócios desistiram, um faleceu e obtivemos 3 novas admissões. Neste âmbito foi assumido como incobrável 1.182€ relativo a dívida de sócios.

### 1.6. Donativos

Os donativos em 2018 ascenderam a 19.530,69€, valor idêntico ao exercício anterior, dividindo-se da seguinte forma:

Géneros alimentares (BA).....11.055,56 €  
Consignação de IRS .....4 891,32€  
Numerário .....3.583.81€

Dos donativos em numerário destacamos os seguintes:

Bazar Alemão.....1750,00€  
RAR – Sociedade de Controle (Holding), S.A....1000,00€  
Rosa Ângela Ribeiro F. Salcedo .....580,00€

E não esquecemos diversos donativos em espécie e todos aqueles que contribuem nas nossas iniciativas de angariação de fundos.

## 2. Área Infância

O número de crianças a frequentar a Instituição no Pré-Escolar teve um decréscimo na passagem do ano letivo 2017/2018 para 2018/2019. No início de 2018 estávamos com excesso de crianças face ao acordo de cooperação, 72 contra 66, e perante a imposição da tutela face ao rigoroso cumprimento do nº de utentes, em setembro de 2018 apenas aceitamos 66 utentes. Como habitualmente existiram desistências no início deste ano letivo por vaga na rede pública, tendo o ano de 2018 terminado com a frequência de 61 crianças.

Na área de Creche o ano de 2018 manteve-se estável com 45 crianças a frequentar, correspondendo ao número de utentes em acordo. Atendendo a que na zona envolvente verifica-se carência de resposta ao nosso nível, é-nos possível manter a ocupação máxima da valência, devido á enorme procura, conforme traduz a considerável lista de candidatos.

Continuando com o melhoramento das salas, foram adquiridos em 2018 novos móveis de arrumação da cor da sala e algum material pedagógico, reforçando o já existente nos diferentes espaços.

Como habitualmente, durante a primeira quinzena de julho as crianças mais velhas de Creche (2 anos) e as do Pré-Escolar realizaram a atividade “Praia”.

Dado o sucesso dos anos anteriores, a área da infância voltou a funcionar nas duas primeiras semanas de agosto, em regime de “Atividades de Verão” com cerca de 25 crianças. O plano de trabalho contempla, para além das habituais rotinas, atividades lúdicas, tais como, atelier de pinturas faciais, mini-golf, tarde de cinema, ida ao jardim do passeio alegre para comer um gelado, atelier de culinária, jogo dos sabores, modelagem, jogo das bolinhas de sabão, discoteca, teatro de sombras chinesas, pintura de t’ shirt, caça ao tesouro e jogo dos piratas.

A direção continua atenta à qualidade do trabalho desenvolvido pelas Educadoras de Infância, especialmente ao nível da componente letiva, procurando uniformizar as orientações curriculares à Creche.

Diariamente são desenvolvidas diferentes tipos de atividades, tais como, leitura de histórias, pinturas, digitintas, carimbagens, modelagem, jogos de matemática, canções, dramatizações, jogos de memorização, lengalengas, poesias, ...

*Handwritten signature and initials:*  
Teresa  
Teresa  
M  
Ictang



CENTRO SOCIAL  
DA FOZ DO DOURO

Durante o ano são desenvolvidas diferentes atividades, tendo em contas as vivências e épocas festivas, quer dentro de cada valência, quer tendo em conta a importância do trabalho intergeracional, das quais se destacam:

#### **Janeiro**

- Festa dos Reis
- As crianças do pré-escolar participaram no projeto de trabalho de Centro de Dia “(Re)Aprender”, desenvolvendo de janeiro a maio diferentes atividades conjuntas com os idosos (jogo da babona, jogo da corda queimada, bom barqueiro, jogos da playstation).

#### **Fevereiro**

- Festa de Carnaval
- Teatro musical na Exponor – “Assalto às Lancheiras”
- No âmbito do projeto Entre Geração, tiveram início os ensaios para a peça “O Infinito” com a participação do grupo dos 5 anos (sala verde)

#### **Março**

- Concerto musical “A Quinta da Amizade” – Apenas para os meninos da Música
- Dia do Pai
- Dia Mundial da Árvore
- Festa da Páscoa

#### **Abril**

- Concerto institucional “Quinteto de Cordas” realizado pela Foco Musical

#### **Maiο**

- Dia da Mãe
- As crianças da Sala G/Verde (4 e 5 Anos) realizaram o Passeio de Finalistas à Magikland em Penafiel
- Apresentação da peça de teatro “O Infinito”, no auditório da Biblioteca Almeida Garrett
- Visita ao Colégio INED das crianças finalistas tendo como objetivo proporcionar o contacto com um novo espaço educativo
- Dia Mundial da Criança

#### **Junho**

- Visita de estudo à Escola Básica de São João da Foz, das crianças finalistas, tendo como objetivo proporcionar o contacto com um novo espaço educativo
- Passeio de final de ano à Quinta do Gaio. Participaram em várias atividades, tais como: sementeiras, rega, corrida de caracóis e ficaram a conhecer as alfaias agrícolas. Fizeram um piquenique.
- Comemorações de S. João
- Os Idosos e as crianças do grupo 4/5 anos assistiram em conjunto a uma sessão de esclarecimento sobre a poluição dos oceanos promovida pelo projeto Bandeira Azul – Pavilhão da Água.

#### **Outubro**

- Visita das crianças do Pré-Escolar ao Centro de Dia no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Idoso.
- Feira do Outono

#### **Novembro**

- Visita à Quinta da Eira, em conjunto com os idosos de Centro de Dia, para festejar o S. Martinho
- As crianças de 5 anos assistiram à teatralização da lenda de S. Martinho realizada por alguns idosos de Centro de Dia

*Talita  
Teresa P  
Me  
10/10/19*





CENTRO SOCIAL  
DA FOZ DO DOURO

## Dezembro

- Mensagem de Natal
- Musical “O Tarzan” – Pré-Escolar

### 3. Área Idosos

Nesta área a variação do nº de utentes ao longo do ano é significativa sendo motivada essencialmente por morte e internamento em lares.

Área de intervenção	Frequência			
	Ano	Média	Máxima	Mínima
Centro de Dia(CD) 45 Utentes em acordo	2012	39	42	38
	2013	36	40	33
	2014	41	43	40
	2015	40	41	39
	2016	42	46	39
	2017	40	45	35
	2018	38	41	36
	<b>Variação 2017/2018</b>	<b>- 2</b>	<b>- 4</b>	<b>- 1</b>
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) 35 Utentes em acordo	2012	33	37	29
	2013	34	37	32
	2014	39	45	35
	2015	39	43	37
	2016	40	43	39
	2017	41	47	40
	2018	38	44	33
	<b>Variação 2017/2018</b>	<b>-3</b>	<b>-3</b>	<b>-7</b>

A tabela acima mostra diminuição de atividade nas duas respostas sociais da área de idosos, situação a que deveremos estar alerta em 2019.

A gestão dos colaboradores desta área continua a valorizar o critério da flexibilidade e polivalência, permitindo direcioná-los para o setor com mais utentes, existindo uma complementaridade no trabalho diário.

Continuamos a tarefa de reformulação dos espaços utilizados pelos utentes, designadamente através da aquisição de material lúdico/pedagógico e mobiliário, nomeadamente a compra de um bombo para o grupo coral Afetos e Trajetos e grupo de animação musical bem como a compra de 15 cadeiras geriátricas.

*16 de Jan  
Trous  
Alto  
10/10/19*



CENTRO SOCIAL  
DA FOZ DO DOURO

As atividades desenvolvidas no Centro de Dia têm em conta a elevada média de idades bem como as limitações físicas e cognitivas dos nossos utentes.

Tal como na infância são desenvolvidas diferentes atividades, sem nunca esquecer a importância do trabalho intergeracional, das quais se destacam:

#### **Janeiro**

- Festa dos Reis
- No âmbito do projeto de trabalho de Centro de Dia “(Re)Aprender”, em conjunto com as crianças do pré-escolar, foram desenvolvidas, de janeiro a maio, diferentes atividades (jogo da babona, jogo da corda queimada, bom barqueiro, jogos da playstation).
- Workshop de artes: “Teatro/Performance”
- Visita ao Museu Romântico no âmbito do Projeto Entre Gerações (C.M.P.)

#### **Fevereiro**

- Festa de Carnaval
- Workshop sobre fotografia e imagem
- No âmbito do projeto Entre Geração, tiveram início os ensaios para a peça de teatro “O Infinito” com a participação do grupo dos 5 anos (sala verde)

#### **Março**

- Convívio intergeracional com a sala dos meninos de 3 anos
- Dia do Pai
- Festa da Páscoa

#### **Abril**

- Concerto institucional “Quinteto de Cordas” realizado pela Foco Musical
- Visita ao Sealife iniciativa da C.M.P., projeto O Porto é Linda
- Visita ao Museu Mineiro

#### **Maiο**

- Dia da Mãe
- FozArte - Atuação do Grupo Coral Afetos e Trajetos no Forte de S. João Baptista
- Visita ao Senhor de Matosinhos
- Apresentação da peça de teatro “O Infinito”, no auditório da Biblioteca Almeida Garrett

#### **Junho**

- Atuação do Grupo Coral Afetos e Trajetos no restaurante panorâmico da Universidade Católica
- Passeio a Braga e Guimarães
- Comemorações de S. João
- Os idosos e as crianças do grupo 4/5 anos assistiram em conjunto a uma sessão de esclarecimento sobre a poluição dos oceanos promovida pelo projeto Bandeira Azul – Pavilhão da Água.

#### **Setembro**

- Passeio a Fátima e visita ao Museu do Moinho de Papel em Leiria

#### **Outubro**

- Visita das crianças do Pré-Escolar ao Centro de Dia no âmbito da comemoração do Dia Internacional do Idoso.
- Visita ao Museu World of Discoveries, projeto Porto Turístico + 65 – C.M.P.
- Feira do Outono

#### **Novembro**

- Visita à Quinta da Eira, em conjunto com as crianças do pré-escolar, para festejar o S. Martinho
- Teatralização da lenda de S. Martinho para as crianças de 5 anos

*Almeida Garrett*  
*Trouxa*  
*Almeida*  
*ICM*



CENTRO SOCIAL  
DA FOZ DO DOURO

- Atuação do Grupo Coral Afetos e Trajetos no Centro Social do Cerco

#### Dezembro

- Celebração de missa seguida de almoço de Natal em Centro de Dia. Participação na Mensagem de Natal
- Convite para atuação do Grupo Coral Afetos e Trajetos na Festa de Natal do Centro Social do Cerco

#### 4. Infraestruturas

Em 2018 foram realizadas ações de melhoria e manutenção das instalações no valor total aproximado de 25.000 €, entre intervenções no edifício e manutenção geral. Salientamos as seguintes intervenções com o objetivo de melhorar os espaços e aumentar o conforto dos utentes:

- Pintura das salas berçário (sala rosa), 1ano (amarela), 2anos (laranja);
- Pintura de todo o corredor;
- Reparação e pintura da porta principal e hall de entrada;
- Limpeza claraboias;
- Colocação MDF entrada casa (hall secretaria);
- Pintura entrada Centro de Dia;
- Arranjo da porta berçário (colocação vidro transparente para permitir visualizar o espaço sem entrar);
- Pintura dos tetos cozinha e despensa;
- Pequenos arranjos de manutenção na cozinha;
- Aquisição de máquina de lavar roupa;
- Aquisição de atalhados e marmitas/termos para SAD;
- Revisão anual de extintores e adjudicação de revisão anual das portas corta-fogo e detetores de incêndio.

No ano de 2018 trabalhamos com o Arq. Pedro Leal na análise das instalações existentes tendo em conta a necessidade de adequação dos espaços e edificado. Neste âmbito foram tidas reuniões com os técnicos do Instituto da Segurança Social e também da Câmara Municipal do Porto

#### 5. Pessoal

O total de custos com pessoal ascendeu a 631.953,04€ em linha com o orçamentado. Este valor inclui 22.082,79€ de indemnização paga a uma AAE em janeiro de 2019 resultante da redução de crianças para o número em acordo.

O quadro de pessoal manteve-se durante 2018 idêntico a 2017. No início do ano letivo 2018/2019 foi contratada uma colaboradora, a tempo parcial, para acompanhar as crianças do pré-escolar à natação, pois seguindo as instruções da tutela esta atividade tem que ser realizada em horário pós-letivo.

Em 2018 a formação interna abrangeu diversas áreas e inclusivamente a Direção (Tesoureiro) participou numa ação da UDIPSS 'Ser Dirigente de IPSS'. A seguir um resumo das ações executadas e a quem se dirigiram:

- ◇ Gestão de Conflitos: Como Agir e Reagir – todos os colaboradores
- ◇ Animação de Idosos – todas as ajudantes de CD e SAD
- ◇ Segurança e Saúde no Trabalho – todos os colaboradores;
- ◇ Comparticipações Familiares/Utentes: Procedimentos e Cálculo – Direção de Serviços e Secretaria
- ◇ A Cooperação com o ISS, IP – Direção de Serviços e Secretaria
- ◇ Hopening Dementia – Educadora Social

*Handwritten signatures:*  
Teresa  
Bianca  
Marta  
Lara



CENTRO SOCIAL  
DA FOZ DO DOURO

Foi reformulado o modelo da Avaliação de Desempenho e, para todos os novos colaboradores foi preparado um plano de integração e acompanhamento.

#### **6. Desempenho económico-financeiro**

O desempenho económico-financeiro no ano de 2018 foi positivo e superior ao orçamentado. Este permitiu à Instituição melhorar significativamente as instalações, equipamentos e as condições de trabalho dos colaboradores o que se traduzirá numa melhoria do serviço prestado aos Utentes.

Porto, 22 de Março de 2019

Assunção Cálém  
Teresa Cuvallho de Sousa  
Ana Maria Lima

## Acta nº 1 de 2019

Aos vinte e sete de Março de 2019, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniram-se nas instalações na Rua D. Luis Filipe, numero 52, no Porto, o presidente e os primeiros e segundos vogais do Conselho Fiscal deste Centro Social para análise dos pareceres financeiros de Apresentação de Contas do Exercício de 2018. Após análise e discussão das contas verifica-se a sua correta elaboração e constata-se que as mesmas traduzem a real situação financeira da Instituição. Os custos totalizaram (891.218,35€) oitocentos e noventa e um mil duzentos e dezasseis euros e trinta e cinco centavos, sendo os proventos de (530.251,21€) novecentos e trinta mil duzentos e cinquenta e um euros e vinte e um centavos, o que originou um resultado líquido do período, positivo de (39.072,86€) trinta e nove mil e trinta e dois euros e oitenta e seis centavos.

O resultado positivo reflete a política de contenção de custos muito disciplinada e consistente, apesar de algumas dificuldades com a diminuição de utentes e aumentos de custos de pessoal.

O cuidado do planeamento das despesas não regulares e a sua correta documentação permitirão no futuro manter este Centro em funcionamento

Calém  
 Boas f  
 Me  
 12/03/2019

sem problemas inesperados. Portanto a votação  
o Relatório e Contas foram os mesmos aprovados  
por unanimidade expressando este Conselho  
um louvor a toda a Direcção pelo empenho  
na gestão deste Centro.

Nada mais havendo a tratar foi elevada  
a presente Actuação, e sinal de aprovação  
vai ser assinada pelos presentes

José Manuel Aires  
Margarida Raquel Ferreira Rodrigues  
D. João Pereira Delgado



CENTRO SOCIAL  
DA FOZ DO DOURO

## PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2018

Senhores Associados

De acordo com os nossos Estatutos vimos dar parecer sobre o Relatório da Direcção, o Balanço e as Contas do Exercício de 2018.

As contas apresentam-se correctamente organizadas, permitindo analisar a gestão do Centro, e reflectem a real situação financeira da Instituição. A evolução dos resultados revela uma administração cuidada e atenta como se depreende da leitura do relatório da Direcção.

Assim, somos do parecer que seja aprovado o Relatório da Direcção, o Balanço e as Contas.

Porto, 27 de Março de 2019

O Conselho Fiscal

\* João José Afonso  
\* Maria Luísa Teresa Lopes  
\* Sérgio Pereira Lopes

10 de  
Bou  
Amélia  
10/03/19